

REVISTA "A Violeta". Ano 16, nº 197. Cuiabá, 31 de maio de 1932.

A VIOLETA

Orgam do Gremio Literario "Julia Lopes"

PUBLICAÇÃO MENSAL

DIRECTORA — BERNARDINA RICH

ANNO XVI

Cuiabá, 31 de Maio de 1932

N. 197

Chronica

Maio abre as petalas dos seus dias primaveris, perfumando o ambiente patrio, tal como nos jurdins rebentam dos calices afuselados, em harmonias de cores e aroma, as corollas delicadas,

Mês da poesia por excellencia, ha nos amavios com que nos brinda a terra generosa, como na emoção que nos desperta a inspiração dos bardos, um infileiramento seductor, quasi magnetico de bons, de bellos sentimentos.

Não fôra elle dedicado ao culto de Maria Santissima e ao devotamento do amor filial.

No ar balsamico refrigerado pela brisa da tardinha os sinos vibram claramente chamando os fieis á oração; emquanto no coração materno

essas vibrações repercutem festivamente; porque, as mães terrenas encontram nas manifestações daquelle sentimento o jorro magnifico de agua lustral que apaga os vestigios dos soffrimentos a que foram votadas pelo peccado original.

O amor e o respeito dos filhos são a columna de bronze que sustenta atravez os tempos, o estupendo edificio da familia, o qual não pode desmoronar se, sob pena de ruirem com os seus escombros todas as demais conquistas humanas!

A Patria, como mãe desvelada, tambem deseja o amor e a dedicação reconhecida dos seus filhos. Do capitel da sua soberania, ella conclama a todos para a união que gera a força, para a ordem que impulsiona o trabalho.

E' tempo de se congregarem para a obra vultuosa

que está a depender de todos o reerguimento da lareira arrasada e deserta onde a grande familia brasileira deve reunir se agasalhada e confortada, indifferente ás nortadas gela-las que lá fóra. na noite tenebrosa uivam sem cessar...

No desprendimento, na tolerancia e no perdão reciprocos estão os éios da cadeia da concordia que os deverá unir...

Que Maria Santissima e o anseio uniseno de todos os corações de Mães façam o milagre da bonança!

No desabrochar risonho das pétalas de Maio venham na poesia que elle exala as ondas perfumadas de fé e de esperanza nos destinos do Brasil!

Mary

A tapéira

A Monsenhor J. B. Du Dréneuf.

No sopé da grande serra, que como um traço azul interminavel atravessa orgulhosa os sertões de minha terra, alvejando solitaria entre versada mata, a tapéira do retiro da "Bocaina", dorme placidamente, qual castello phantastico das imaginarias lenhas que nos vêm da aniguidade.

Out' ora, desde o a vorecer do

dia ao entardecer merencoreo o alpendre despetava garrulos, e pela época das farinha-das e ia moagem, a barafunda inessante enchia de vida aquellas remotas paragens.

O monjito monotono desde alta madrugada marcava rythmicamente as pancadas asperas sobre os coxos de arceira enquanto na capoeira ao lado do apri-co, gallos cocoricavam annunciando a aurora.

E das grupiaras, o canflico guaiado dos b teiadores na libuta, tangido pelas bafgens eóicas, perdia-se pelas quibradas minéras, d'onde o ouro em profusão sahia a enriquecer os thesouros da côte.

Pelo campo, nédios mirruás, após a lambarice nos coxeiras, pasciam descuidados, e l'nudos carneiros, encardidos, balavam no cibo sob os ardores da canicula saneador, tão caracteristica dos sertões matogrossenses.

Naquelle tempo, a vida palpitava communicativa em tudo de pertando nos que acariciava delicadamente a natureza, prelu-diando suavemente na polychromia inimitavel da mei tinta marfina, a suave meiguice do halito embalsamado de Pomona, então em plena fartura magnifica, pra descansar com Vesper, sob a constellação scintillante nas noites sertanejas de incomparavel poesia.

Quinta vez, em setembro, o recesso hospitalar o daquelle abrigo prodiga e fartamente descerrou as portas de cabiuna que gêmiam pesadas nos gonzos a receber em seu seio a ganle simples

daquellas cercarias, para a devoção cosumeira da Santa das Mercês... Então, a casa toda em festa, regorgitava à acre iluminação garridamente, paramentada de guirlandas naturae, de que a selva prodigiosa e dádiosa é rica, immeritamente rica.

Sons dispersos das concertinas naquelle tempo em moda, suffocavam suspiros doridos das violas de pinho, dedilhadas pelos menestres de fama que com languidas toadas faziam arfar o collo de rola das mocinhas esperançosas.

Quanta passagem amorosa daquellas priscas eras, aquelles venrandos troncos, na sua mudez tumular guardam respectuosos, ainda h je decantadas pelos baidos coevos nas noitadas sertanias, evocando paginas do fausto transitorio!...

E o veio crystalino, cantorolando mansamente, a brincar em os alvos srixos roliços do leito candil, deslisando de soalco em soalco, de sobre a orgulhosa serra, enchendo a natureza de doce murmúrio, serpeando, ourelado de flexiles arbustos, umia-se alem, insinuando-se per entre a mata hirsuta.

Enquanto na casa em festa a alacridade ia intensa, na selva magestosa, o passaredo noctivago, como que fazendo cõ o á harmonia dos desafios, entoava saudoso, plangente, como em agouro, a elegia triste, pevoando a noite de presagios funestos.

A poetica jão, modulando o pio melancolico pela noite crescente, despertava nos corações es rusticos camponics, a incem-

paravel poesia, a sublime creença no grande, magestoso poder de Deus.

Hoje, o viandante que por acaso vae ter áquellas paragens, foge-lhes horrozido, evitando o encontro certoiro com os duendes, que habitam aquelle isolamento: os "Tibanarés" e os "Canhmboras".

Ai do viajor, que á hora meridiana se arrisca por aquellas brenhã!

E' a tapera e é assombrada!

A tetrica figura de Berila, a virgem filha da selva, castigada pela sua inconstancia, arrastando com o vendaval os troncos desraigados dos tequitibás gigantescos, á essa hora percorre na sua missã homicida a floresta sombria, levando a morte a tudo, enchendo de pavor a solidão.

Maravilhosa terra do meu sertão!

Dormirás ainda o somno do esquecimento té que um dia, cortada a distancia que te separa da civilisação, surgires para a vida fecunda, concorrendo com o thesuro que ostentas em teu seio, para o engrandecimento da patria!

Dormirás té que, transformado em realidade o sonho dos teus filhos verdadeiros, despertares no aneio sublime de gratidão aos bemfeitores que com o suor do seu rosto, regarem as tuas entrañas fecundas!

Dormirás ainda, té que o silvo das machinas progressistas, repercutindo mysteriosamente pela vastidão interminada da tua gigantes-

ca extensão te despertar para a luta que engrandece, que extirpa, que dignifica

Oh! terra abençoada, retribuirás então com carinhosa prodigalidade o benefício recebido, pois nunca te falharam a gratidão e lealdade, virtudes nobres que te distinguem, que, como a corolla mais das das mimosas sensitivas que alcatifam os teus campos ridentes, palpitam entusiasticamente no coração dos teus filhos.

F. M.

Do Centro M. de Letras.

Cuiabá, Janeiro de 1932

Sombras da noite

A Mary

Vae alta a noite no momento em que traço estas insulsas linhas.

O silencio é profundo, apenas nos arvoredos o vento geme uma balada triste como gemido de um moribundo a estorcer-se nos espasmos da agonia.

De longe me vem um gemido triste e quedo-me a escutar.

Ouço um ruído na porta Bate. Quem será, que, á estas horas, perambula pelas ruas silentes?

—Quem bate?

—Sou eu. Quero um agasalho, abre-me.

—Quem é, que, a estas horas bate a minha porta?

—Sou o amor, dá-me um agasalho no teu peito.

—No meu peito? Como? Sahe, Vae bater a outra porta, pois no meu peito não encontrarás guarida; está gelado como o corpo morto de um morto Vae!

Não. Porque não me queres? Ouve. Além uma orchestra enche o espaço pra-

teado convidando para o amor.

—Não, Amor, eu não te darei pouxada, porque já te não posso guardar, o meu peito transformou-se num tumulto frio.. frio.. Não tentes.

—Piedade! Ao menos esta noite deixa que eu repouse no teu seio, pois a noite está fria.

Tremo... Vacillo... Abro a porta e elle entra. Mas.. que horrivel decepção! O amor sahiu cambaleante renegando a gelidez do meu peito

Abro a janela! Que luar esplendido! Ouço uma orchestra tão bem executada e uma voz forte de homem eccôa pelo espaço prateado.

Quanto contraste!

Debruço-me sobre a mesa e deixo rolar umas gottas de pranto de saudade do meu unico amor!

Yara do Leste

Presidio da Saudade 932.

O ENSINO ENTRE NÓS

Entre nós, mercê de Deus, o importante problema do ensino publico vem sendo ininterruptamente, de muitos annos para cá, objecto de carinho dos nossos governantes.

Neste departamento da publica administração, Mato-Grosso orgulha se em poder ombrear com os seus irmãos mais cultos da Federação Brasileira, como ainda ha pouco num congresso de educação celebrado no Rio de Janeiro, brilhantemente o demonstrou, com dados estatísticos e argumentação convincente, o representante do nosso Estado naquelle certamen—dr. Virgílio Corrêa Filho, talento dos mais vlg rosos da moderna geração de Mato-Grosso.

A interventoria actual, que com

louvavel e patriótico empenho vem mantendo a paz e o sossego no seio da família mat-grossense, tem empregado esforços, não obstante os escassos recursos financeiros do Estado, na difusão e melhoramento da instrução pública, quer erigindo escolas aqui e acolá, quer fazendo proficuas reformas nos regulamentos do ensino vigente, como a operada ultimamente no Curso Complementar annexo á Escola Normal.

O Decreto que modificou completamente o programma do Curso Complementar annexo á Normal, ampliando para dois annos o tempo de estudo, bem como introduzindo novas disciplinas, foi o que se pode dizer uma medida inspirada e salutar, e merece, portanto, os mais calorosos elogios dos que verdadeiramente se interessam pela causa do ensino em nossa terra

E'—nos s. brevedade agradável registrar nestas linhas, o facto de que se trata, o qual bem patenteia o grande amor consagrado á instrucção da nossa juventude, pelas altas autoridades do ensino.

S, C.

Do nosso distincto conterraneo Dr. Benjamin D. Monteiro recebemos a carta que a seguir transcrevemos:

Rio, 80 de Abril de 1932.

Exma. Prof. Benadina Rich
DD. Directora d' A VIOLETA

Cuiabá

O CENTRO MATTOGROSSENSE é visitado, diariamente, por dezenas dos nossos conterraneos que avidamente, procuram noticias dahi.

A imprensa de Matto Grosso é, justamente, uma das fontes de consulta dos nossos consocios que querem acompanhar a vida do nosso Estado.

Occorre que os jornaes que, gentilmente nos mandaes, em numeros accumulados, chegam aqui com muito atrazo, perdendo, grande parte das noticias a sua opportunidade.

Desejavamos, pois, que tivesseis a bondade de providenciar essa remessa, com a brevidade possivel, á medida da publicação feita.

O CENTRO sobre ficar agradecido, vos mandaria por intermedio da sua Secção de Informaçoes o noticiario social da nossa colonia e demais assumptos que digam respeito aos interesses do Estado.

A actual Directoria vem promovendo as medidas capazes de desenvolver a utilidade desta Casa e de elevar o prestigio e o nome de Matto Grosso.

E' para essa obra de patriotismo que pedimos o apoio desse organ e a esclarecida attenção da sua Directoria.

Crede nos agradecimentos do CENTRO MATTOGROSSENSE e na admiração do vosso conterraneo

Benjamin Duarte Monteiro
Secretario Geral intto.

Salve Rainha

Soneto de *Hermes Fontes*

*Salve, Rainha, mãe dos enfeitados
mãe de misericórdia, mãe dos tristes,
— prodigalizadôra de cuidados
áquelles, para cuja guarda existes!*

*O' mãe, que amparas os desamparados!
Mãe, das minhas virtudes, que me assistes
e me attenuas todos os peccados,
mãe de misericórdia, mãe dos tristes!...*

*Salve, Fonte das minhas esperanças!
— Fonte de cujas lagrimas, me inundo
nas translúcidas gottas que me lanças!*

*— Fonte, de que meu pensamento é oriundo:
que ehoras.. de chorarmos desde crianças
neste valle de lagrimas — o Mundo!*

NOTICIARIO

D. Maria Dimpinã

A data genethlica desta nossa dedicada amiga e esfrçada companheira, transcorrida a 15 do fluente, foi e mo sempre para o gremio Julia Lopes e especialmente para esta Redacção motivo de satisfação intima.

Embora ausente temporariamente do nosso meio, temol a sempre ao nosso lado, cooperando com a sua intelligencia e dedicação na grande obra de incenlivamente espirital a que nos propuzemos, e que; embora vagarosamente, vamos conseguindo com o auxilio das nossas dedicadas empanheiras de jornada, das quaes inegavelmente, é a querida anniversarian e uma das mais gen dadas.

Que essa data se reproduza por muitas vezes são os votos que lhe apresentam as suas companheiras de luctas, que, em amictoso abraço vão levar-lhe muitos e sinceros parabens.

O Momento

Transcorreu a 7 do corrente o primeiro anniversario do periodico "O Momento".

Possuindo um brilhante corpo redactorial, onde scintillam fulgurantes peccas mattogrossenses, "O Momento" traz sempre brilhantes collaborações que o tornam apreciado pelos que se dedicam á cultura das letras, o que já nas habilita a prognosticar longa vida e muitos leuros.

Esta Redacção felicitava vivamente ao brilhante collega.

A Cruz

Magestosa, na sna empolante finalid de, transpöz os huabraes do seu 22. anniversario, a 15 do corrente, a nossa valorosa e acatada collega "A Cruz".

Organ da Liga Catholica Cuiabana, desde o seu inicio A Cruz vem se impondo á admiracão e respeito da nossa gente, que nella admira, tanto o brilho intelectual dos cbreiros da quella colmeia do Bem, como os saborosos fructos que della adveem á collectividade cuiabana.

Reverente, esta Redacção apresenta felicitações á "A Cruz".

Escola nocturna

A 1º. do corrente, foi solenmente installada, no Centro Espirita de Cuiabá, a escola primaria nocturna "José Antonio dos Reis", creada e mantida gratuitamente pelo mesmo Centro.

O acto, que se realizou ás 10 horas daquelle dia, teve assistencia numerosa, prestando assim a nossa sociedade o seu apoio àquelle bello gesto do Centro, que commemorando a festa do trabalho abriu uma utilissima e benemerita officina àquelles que, na lucta diurna, não dispõe de uma hora para frequentar uma escola.

Abriu a scessão o esforçado e benemerito Presidente do Centro, Sr. Manoel Miraglia que, em simples e feliz improvizo, inaugurou a escola.

Segui se-lhe o Dr. Olegario de Barros, na sua impecavel linguagem agradando immenso.

Fallou ainda a Sta. Maria Mousnaes, a quem está entregue a educa-

ção dos alumnos, e que, em palavras repassadas de modestia, expozos seus bellos propositos de prestar o seu concurso à essa humanitaria idèa.

Agradecendo o conxite, desejamos o melhor exito à nova escola e apresentamos ao Centro na pessoa do seu infatigavel presidente, as mais effusivas felicitações.

Comunicações

Em a tenciosa Circular, teve a gentileza de communicar a esta Redacção que, a 30 do passado assumiu o elevado cargo do Chefe de Policia do Estado o Exmo. Sr. Dr. Jeremias Nobrega.

Agradecendo, esta Redacção deseja ao illustre detentor da Segurauça Publica os melhores votos de felicidades nesse importante cargo, em bõa hora confiados à sua reconhecida competencia e elevado criterio.

Clube Esportivo "D. Bosco"

Do Secretario dessa sympathica associação, Sr. Fabio S. Guimarães, recebemos attenciosa communicação da eleição e posse da nova directoria que dirigirá os seus destinos no anno corrente.

Esta Redacção agradece e deseja ao Clube Esportivo crescentes prosperidades.

Recebemos da Associação Matto-

grossense de Engenheiros e Agrimensores delicada communicação da fundação, nesta cidade, daquella importante agremiação, bem como da eleição do 1.º Conselho Deliberativo da Capital que ficou assim organizado: Presidente — Dr. Leonidas Mendes; Secretario — Dr. Fenelon Müller; Thesoureiro — Dr. João B. Nunes Ribeiro.

Satisfeita em registrar tão auspiciosa iniciativa, esta Redacção agradece penhorada a fineza da communicação, e deseja à notavel associação crescentes prosperidades.

Revista Mattogrossense de Contabilidade

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o primeiro numero desta Revista, órgão do Instituto Mattogrossense de Contabilidade, cuja direcção está entregue à reconhecida competencia do nosso illustrado conterraneo professor Antonio Fernandes de Souza.

Muito bem impressa e redigida, a Revista, que é o vehiculo das elevadas idèas dos contabilistas matogrossenses, está destinada a produzir os mais beneficos resultados, tanto ao Instituto como à collectividade.

A' nova collega as nossas fraternas boas vindas.

Festas do Divino

Com o costumado esplendor liturgico, realizar-se-ão as festas do Divino na Sé da Cathedral, sob a direcção

da Commissão das Obras da 'Cathedral', encumbida pelo Exmo. Sr. Arcebispo.

Digna de louvores é a dedicação das distinctas senhoras que fazem parte daquella Commissão, cujos trabalhos efficientes, conjugados com a religiosidade do nosso povo, vem concorrendo para que tenhamos uma Cathedral que atteste a nossa cultura e religiosidade.

Consortios

A 19 do corrente effectuou-se nesta Capital, na residencia do Dr. Alberto Novis, o casamento da distincta senhorinha Ignez M. Corrêa da Costa, dilecta filha do Cel. Luiz A. Corrêa da Costa, com o Sr. J. Aquino Netto, funcionario dos Telegraphos.

Esta Redacção felicita vivamente ao novo casal, desejando-lhe infindas felicidades.

Em Campo Grande, a 13 do passado, consorciaram-se o Tte. Geliobes Pereira da Rosa e a gentilissima Sta. Yolanda Valentini, querida filha do casal Theodoro Bruno Valentini, que durante longos annos aqui permaneceu, deixando innumerous amigos.

Aos dignos noivos agradecemos a participação, e formulamos votos de perennes venturas.

Os que chegam

De regresso da viagem que fez ao Rio de Janeiro, está novamente entre nós o Cel. J. sino Viagas e sua extremosa filha Sta. Otila Viagas, nossa dilecta amiga. Prazeiteira, esta Redacção apresenta-lhes a sua amistosa visita.

Em visita a sua extremosa filha está nesta cidade desde alguns dias, a distincta e bondosa Senhora D. Tinoia de Lemos, digna esposa do Sr. Horacio de Lemos.

Durante o tempo em que com, viveu conosco o distincto casal soube, pela affabilidade de maneiras, conquistar um vasto circulo de sympathias, e é por isso que a nossa sociedade hospeda-a com o carinho merecido.

A's muitas visitas recebidas, juntamos com prazer a nossa.

Regressou ao nosso meio a distincta senhora D. Augusta R. Cunha, trazendo em sua companhia o seu filho Erasmo.

Esta Redacção leva prazeteira a sua visita.

Viajantes

Em viagem de recreio seguiu para a capital do Paiz a distincta Senhora D. Avelina C. Cardoso, acompanhada de sua dilecta filha Sta. Altayr, nossa gentil amiguinha

e collaboradora.

Muito feliz viagem e prompto regresso.

Nascimentos

Está em festas o lar feliz do nosso bom amigo Sr. Alcindo de Siqueira e sua extremosa esposa D. Maria da Gloria B. de Siqueira, com o nascimento de um gracioso *bebê* que recebeu o nome de Avelino, em homenagem à seu avô paterno.

La Redacção felicita vivamente ao estimado casal, desejando ao pequenino longa vida e muitas felicidades.

Alb-rito é o nome do interessante menino que desde 13 do corrente veio enfiar o lar do nosso bom amigo Sr. João Lopes da Costa e sua bondosa esposa D. Maria Ponce da Costa.

Felicitemos ao estimado casal e desejamos felicidades ao pequenino.

Tem o seu lar em festas desde 30 do corrente o nosso illustre amigo Desembargador José de Mesquita e ex-na. esposa, com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de Fernando.

Muito prazenteira, esta Redacção felicita o distinto casal e deseja ao recém-nascido inúmeras felicidades.

SOCIAES

Anniversarios de Maio:

- A 1º. D. Edith Alves Corrêa
Prof. Francklin Cassiano
Sr. Benedicto D. Monteiro
- A 2 D. Alice Ponce de Azevedo
D. Clotilde M. de Souza
Sta. Mariasinha de Figueiredo
- A 3—Sr. Frederico P. de Figueiredo
Sr. Juvenal de Siqueira
- A 4—D. Marieta Bastos de Siqueira
Sr. Herclio Viegas
O menino Gastão Müller
- A 5—D. Maria da G. A. de Albuquerque
Sta. Arcemena Canavaros
Sr. Aivaro Sayão Masson
- A 6—Sr. João Lobo
- A 7—D. Hilda de L. Corrêa
D. Carmen R. Blanco
D. Annita V. Candia
D. Angelina de B. Guimarães
Sr. Augusto Curvo
Os meninos Lelito Lobo Duarte e Benjamin d'Avila
- A 8—D. Aurora de Mattos Curvo
Sta. Leowigilda Proença
Sta. Therezita Borralho
Sr. Indalecio de Proença
Dr. Miguel Mello
Sr. Manoel A. Pereira Borges
A menina Elza Evangelista
- 9—D. Amalia A Verlangieri
D. Luizinha de Andrade
Sta. Lurice Mansur Bumlai
A menina Maria I. M. de Barros
- A 10—D. Antonina de Queiroz
Sta. Edith de Campos
- A 11—D. Carolina P. de Camargo
D. Henriqueta B. Esteves
D. Leonôr Borralho
D. Maria Amalia da G. Albuquerque
Sr. Francisco Corêa Filho
Os meninos Mario D. Calvacanti e Albertinho Trigo de Loureiro
- A 12—O menino Leony de Carvalho
- A 13—D. Aurea D. Lange
Prof. Glycerio Póvoas
Dr. Alberto Amarante P. de Azevedo
Sr. João Alberto Dias
- A 14—Sta. Marcellina de Campos
Sta. Jovelina das Neves
Sr. Maximo Levy

- O menino^o Antonio F. Trigo de L. Netto
- A 15—D. Izabel de F. Mendes
Dr. Cesario Alves Corrêa
Sta. Anna Thereza Albernaz
- A 16—D. Celestina V. de Brito
D. Maria Augusta de Oliveira
D. Maria Augusta Santos Costa
- A 17—Sta. Jacinthinha de Siqueira
Sr. Possidonio Cuiabano
- A 18—D. Flora B. de Toledo
Sr. João Venancio de Arruda
- A 19—D. Carmen C. da C. Marques
Sr. Pedro de Cerqueira Caldas
Sr. Athayde Serra
- A 20—D. Jovita Pereira Leite
Desembor. Octavio Cunha
- A 22—D. Alice Vieira de Aguiar
Sta. Rita Pereira Leite
Sr. Emilio Caihau
Sr. Alvaro Duarte Monteiro
Sr. Mario de Oliveira
- A 23—D. Nilce Pina Dorlêo
Dr. Corsino Bouret
O menino Sizifando de Araujo
- A 24—Sta. Magdalena Rabellô
Cel. Palmyro Paes de Barros
- A 26—D. Azelia Palma de Lima
Major João Baptista de Oliveira
- A 26—O menino Alberto A. de Oliveira
- A 27—Sta. Glorinha Ferraz
Srs. Mario e Waldomyro Ferrelra Mendes
- A 28—Sta. Yollanda Addôr
Sr. Carmindo de Campos
Sr. João Honorato Rodrigues
- A 29—Sr. Pedro Corrêa da Silva
- A 30—Tte. Gmmercindo Borges
Academico Arlindo P. de Oliveira
- A 31—Cei Virgínio Nunes Ferraz
Esta Redacção felicita a todos, apresentando os melhores votos de felicidades.

FALLECIMENTOS

A 10 do corrente, entregou a alma ao Criador a bendosa Senhora D. Anna Irã de Souza, muito estimada nesta cidade pelas su-

as qualidades affaveis e prestivas.

A seu dedicationão Sr. Benedicto Bartolom u, levamos os nossos sentimentos de pesar.

—

Após longos soffrimentos molivados por cruel enfermidade, succumbio na manhã de 21 do corrente a Sta. Noemia Freire da Costa, filha desvelada da nossa estimada amiga D. Djnira Freire da Costa.

Na primavera da vida, com 16 annos apenas, era, pela sua meiguice e bondade, o enlevo de sua mãe e irmãos, e muito bem quista de suas inumeras amiguinhas, que, sentidissimas, prestaram-lhe a ultima h menagem, e brindo inteiramente e o ataud de flores, e acompanhando-a à sua ultima morada.

A' desolada mãe e irmã s levamos as expressões do nosso grande sentimento, depositando sobre o túmulo da inesquecivel Noemia — flores, muitas flores.

—

A sociedade cuiabana foi profundamente surprehendida com a dolorosa noticia transmitida por telegramma, do fallecimento do D. Arnaldo Novis, occorrido em Campo Grande a 21 do corrente.

O inditoso moço que ainda ha pouco occupava lugar de destaque em nosso meio, pertencia a antigas e conceituadas familias cuiabanas, tanto pelo lado paterno como pelo materno, e era possuidor de invejavel talento e cavalheirismo.

E' com immensa magua que registramos esse triste acontecimento, associando-nos á grande dôr que opprime a sua extremosa mãe D. Elvira Alves Novis, a seus irmãos, tios e demais parentes, e levando a todos, as expressões sinceras do nosso immenso pesar.

Tambem falleceu nesta cidade, a virtuosa Senhora D. Julia Martins Pereira, esposa do Cel. Joaquim Martins Pereira, conceituado industrial nesta Capital a quem apresentamos condolencias, extensivas a todos os membros da familia Martins Pereira.

Em Itajubá, onde se encontrava ha tempos, falleceu, victimado por cruel enfermidade o nosso estimado conterraneo Sr. Benedicto Nunes Ferraz, filho do Cel. Virgínio Nunes Ferraz.

Aos extremos pais do indito - so moço e a todos os membros da familia enlutada esta Redacção apresenta sentidos pezames.

A 29 do corrente, depois de dolorosos soffrimentos, entregou sua alma ao Creador, o jovem Herdino Correia Gonçalves.

Apresentando pez mes a seus dignos parentes, depositamos uma braçada de flores sobre o tumulo do estimado morio.

Prò Lazaros

Está nesta Redacção uma subscrição em favor dos doentes do Hospital dos Lazaros.

Quem se negará a dar um pequeno obulo áquelles infelizes, que em nosso beneficio se acham alli encclusurados!

Quem deixará de concorrer pars alguns momentos de satisfação áquelles nossos infelizes irmãos, sepultados em vida!

Ahi fica o nosso apello.

A Redacção.

XAROPE ALÇAÇÚS RABELLO

Efficaz nas tosses, bronchites e rouquidão

VIBURNIA RABELLO

REGULADOR E SEDATIVO

Para insomia, dores de cabeça, nervosismo.